

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

## TRABALHO DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

### PNEU FURADO

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha.

Tão bonitinha que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo "Pode deixar". Ele trocava o pneu.

– Você tem macaco? – perguntou o homem.

– Não – respondeu a moça.

– Tudo bem, eu tenho – disse o homem – Você tem estepe?

– Não – disse a moça.

– Vamos usar o meu – disse o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça.

Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar.

Dali a pouco chegou o dono do carro.

– Puxa, você trocou o pneu pra mim. Muito obrigado.

– É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

– Coisa estranha.

– É uma compulsão. Sei lá.

(Luís Fernando Veríssimo. Livro: Pai não entende nada. L&PM, 1991).

1. Em relação à compreensão do texto, analise os itens abaixo:

I – O pneu do ônibus estava furado.

II – A moça não era dona do carro que estava com pneu furado.

III – O dono do carro agradeceu ao homem por ter trocado o pneu do carro.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

a) Apenas o item III.

b) Apenas os itens II e III.

c) Apenas o item I.

d) Apenas o item II.

e) Todos os itens.

2. Na última parte do texto, “– **É uma compulsão. Sei lá.**”, podemos concluir que:

- a) a fala é da moça.
- b) a fala é do dono do carro.
- c) a fala é do motorista do ônibus.
- d) a fala é do borracheiro.
- e) a fala é do homem que trocou o pneu.

3. Há diálogos no texto e o que comprova isso são:

- a) as palavras utilizadas no título.
- b) as palavras estrangeiras utilizadas no texto.
- c) os sinais de pontuação como o ponto final no fim de cada frase.
- d) os travessões indicando a fala dos personagens.
- e) as vírgulas no início do texto.

4. Marque (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso, em relação às afirmações abaixo

- ( ) O homem que trocou o pneu já conhecia o dono do carro.
- ( ) A moça ficou feliz por alguém ajudá-la a trocar o pneu.
- ( ) O homem vivia trocando pneus pela cidade devido à sua compulsão.

Em relação ao contexto da história, a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) F – F – F.
- b) F – V – F.
- c) V – V – V.
- d) V – F – V.
- e) V – V – F.

5. Mesmo que não esteja claro no texto, podemos concluir que:

- a) o homem não teria trocado o pneu se visse que o carro não era da moça.
- b) o homem não teria trocado o pneu se não fosse compulsivo.
- c) o homem teria trocado o pneu de qualquer maneira.
- d) o homem achou que ganharia dinheiro pelo serviço.
- e) o homem percebeu que ajudaria uma pessoa importante.

**BOA ATIVIDADE !**